UNIVERSIDADE FEDERAL DO **TOCANTINS** CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO- **CONSEPE**

UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS

Secretaria dos Órgãos Colegiados Superiores (Socs)
Bloco IV, Segundo Andar, Câmpus de Palmas
(63) 3232-8067 | (63) 3232-8238 | consepe@uft.edu.br

RESOLUÇÃO Nº 15, DE 26 DE OUTUBRO DE 2016

Dispõe sobre a criação do Curso de Especialização em Arte-Educação (Câmpus de Araguaína).

O Egrégio Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (Consepe) da Universidade Federal do Tocantins (UFT), reunido em sessão ordinária no dia 26 de outubro de 2016, no uso de suas atribuições legais e estatutárias,

RESOLVE:

Art. 1º Aprovar a criação do Curso de Especialização em Arte-Educação (Câmpus de Araguaína), conforme projeto, anexo único a esta Resolução.

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

ISABEL AULER Reitora

emc.



CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM ARTE-EDUCAÇÃO (CÂMPUS DE ARAGUAÍNA)

Anexo único da Resolução nº 15/2016 — Consepe Aprovado pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão em 26 de outubro de 2016.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS

ANEXO DA RESOLUÇÃO Nº 15/2016 - CONSEPE

CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM ARTE-EDUCAÇÃO (CÂMPUS DE ARAGUAÍNA).

ATO LEGAL: O curso segue a Resolução n° 1, de 8 de junho de 2007, que estabelece normas para o funcionamento de cursos de pós-graduação lato sensu, em nível de especialização.

TÍTULO: Especialização em Arte-Educação.

NÚMERO DE VAGAS: 40.

COORDENAÇÃO: Prof. Dr. Luiz Roberto Peel Furtado de Oliveira e Prof. Dr. Walace Rodrigues.

LOCAL DE REALIZAÇÃO DO CURSO: Câmpus Cimba — Bloco H (Universidade Federal do Tocantins).

FORMAÇÃO: O especialista em Arte-Educação operacionaliza conceitos e práticas de leitura e produção de sentido em objetos artísticos; desenvolvendo, ainda, a práxis hermenêutico-linguística da produção de críticas em relação ao objeto artístico, atuando efetivamente na educação básica (educação e séries iniciais do ensino fundamental).

OBJETIVO: Propiciar a compreensão dos fundamentos estéticos e históricos da arte, por meio do exercício hermenêutico da crítica estética, abordando múltiplas possibilidades de linguagens artísticas no tocante à produção, à recepção e à

interpretação dos objetos artísticos enquanto instrumentos para as atividades pedagógicas.

PÚBLICO-ALVO: Este curso se destina a graduados na área de educação (pedagogos e licenciados) e a servidores da UFT, interessados em ampliar o seu conhecimento sobre a arte e seu ensino.

DISTRIBUIÇÃO DAS VAGAS:

- 25 para professores das séries iniciais da educação básica;
- 5 para professores das outras etapas da educação básica;
- 5 para os demais contemplados no público-alvo;
- 5 para servidores da UFT.

FUNCIONAMENTO DO CURSO: O curso é presencial, sendo seus estudos desenvolvidos em aproximadamente quinze meses, da seguinte forma: 12 meses para integralização das disciplinas e três meses para apresentar o Trabalho de Conclusão de Curso.

PERÍODO DE INSCRIÇÃO NO PROCESSO SELETIVO: 21 de novembro de 2016 a 02 de dezembro de 2016.

DOCUMENTOS NECESSÁRIOS PARA INSCRIÇÃO (fotocópias autenticadas ou cópias acompanhadas dos originais):

- Carteira de identidade;
- CPF;
- Título de eleitor;
- Certificado de reservista (candidato do sexo masculino);
- Curriculum vitae resumido;
- Carta de intenção;
- Diploma de curso de graduação ou declaração de conclusão do curso de graduação;
- Formulário preenchido na Coordenação do Curso de Letras (Câmpus Cimba);
- Declaração de vínculo de docência para os professores das séries iniciais da educação básica;

- Declaração de vínculo para os servidores da UFT;
- Foto 3x4.

SELEÇÃO: Entrevista com carta de intenções.

DATA DA ENTREVISTA: 10 de dezembro de 2016 (14 horas).

INÍCIO DO CURSO: 04 de fevereiro de 2017.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: de 04 de fevereiro de 2017 a 28 de abril de 2018, das 8h30 às 17h30 (três sábados por mês).

MATRIZ CURRICULAR E QUADRO DE PROFESSORES:

- Fundamentos da Arte-Educação (Prof. Dr. Walace Rodrigues e Prof. Dr. Jean Carlos Rodrigues) – 30 horas;
- Estética (Prof. Dr. Luiz Roberto Peel Furtado de Oliveira) 30 horas;
- Semiótica (Profa. Dra. Luiza Helena Oliveira da Silva) 30 horas.
- Literatura Infanto-Juvenil (Prof. Dr. Márcio Araújo Melo) 30 horas;
- Poesia e Educação (Profa. Dra. Andrea Mateus) 30 horas;
- Música e Educação (Prof. Marcus Bonilla) 30 horas;
- Teatro e Educação (Prof. Dra. Eleuda Carvalho) 30 horas;
- Metodologia do Ensino Superior (Prof. Claudenice Brito) 40 horas.
- Metodologia do Trabalho Científico / TCC (Prof. Dr. João de Deus Leite) 40 horas;
- Oficinas de Artes Visuais (Prof. Dr. Luiz Roberto Peel Furtado de Oliveira) 60 horas;
- História e Ensino de Arte no Brasil (Prof. Dr. Walace Rodrigues) 30 horas.

EMENTAS:

1. Disciplina: Fundamentos da Arte-educação.

Docentes: Prof. Dr. Walace Rodrigues e Prof. Dr. Jean Carlos Rodrigues.

Ementa: Introdução à arte-educação. Arte enquanto mimese, forma, expressão e linguagem. Arte na escola. Arte no Ensino Infantil, Fundamental e Médio. Metodologia triangular de Ana Mae Barbosa. Práticas pedagógicas e ensino de artes.

Objetivo: Fomentar a reflexão sobre a utilização das artes (teatro, música, artes visuais e dança) no ensino escolar, buscando compreender quais metodologias pedagógicas podem contribuir para o desenvolvimento dos estudantes enquanto seres mais sensíveis e críticos.

Referências:

AZEVEDO, Nair Correia Salgado; BETTI, Mauro. Escola de tempo integral e ludicidade: os pontos de vista de alunos do 1º ano do ensino fundamental. *Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos.* [online]. 2014, vol.95, n.240, pp.255-275. ISSN 2176-6681. Acesso em: 10 may 2016. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/rbeped/v95n240/02.pdf>

BARBOSA, Ana Mae et al. *Arte-Educação:* leitura no subsolo. 8ª ed. São Paulo: Cortez, 2011.

CALDAS, Waldenyr. Uma utopia do gosto. São Paulo: Brasiliense, 1999.

FERRAZ, Maria Heloísa C. De; FUSARI, Maria F. De Rezende. *Arte na educação escolar.* 4ª ed. São Paulo: Cortez, 2010.

GHIRALDELLI JR., Paulo. *História essencial da filosofia*. São Paulo: Universo dos livros, 2010.

OSTROWER, Fayga. *Criatividade e processos de criação*. 6ª ed. Petrópolis: Vozes, 1987.

PIGNATARI, Décio. Informação Linguagem Comunicação. São Paulo: Cultrix, 1997.

REIS, Eliana Vilela dos. Manual compacto de artes. São Paulo: Rideel, 2010.

SCHLICHTA, Consuelo A. B. D.; TAVARES, Isis M. *Artes visuais e música.* Curitiba: IESDE Brasil, 2006.

SELBACH, Simone et al. *Arte e didática*. Petrópolis, RJ: Vozes, 2010.

2. Disciplina: Estética

Docente: Prof. Dr. Luiz Roberto Peel Furtado de Oliveira

Ementa: Introdução à Teoria da Arte. Visão Diacrônica do Pensamento Estético. Estética e Cognição. Estética Experimental: origens, experiências e aplicações. Funções da Arte e Educação Estética. A Educação Estética e Artística.

Objetivo: Favorecer a reflexão filosófica sobre a arte, sensibilizando o profissional das artes para o conhecimento da percepção estética como estímulo ao desenvolvimento de projetos adequados às necessidades pedagógicas.

Referências:

ARISTÓTELES. Poética. São Paulo: Abril Cultural, 1973.

COQUET, Jean-Claude. A Busca do Sentido. São Paulo: Martins Fontes, 2013.

FRÓIS, J. P. (org.). Educação Estética e Artística: abordagens transdisciplinares. Lisboa: Calouste Gulbenkian, 2011.

GADAMER, H. G. Verdade e Método. Petrópolis, RJ: Vozes, 1997.

HEIDEGGER, Martin. A Origem da Obra de Arte. Lisboa: Edições 70, 2012.

LACAN, J. O seminário – livro 5: as formações do inconsciente. Rio de Janeiro: Zahar, 1958.

NAZARIO, L.; FRANCA, P. (orgs.). *Concepções Contemporâneas da Arte.* Belo Horizonte: Editora UFMG, 2006.

OLIVEIRA, L. R. P. F. de. "Memória – a deiscência da percepção". Vertentes & Interfaces I: Estudos Literários e Comparados. *Fólio – Revista de Letras*. Vitória da Conquista, v. 5, n. 1, p. 63-80, jan./jun. 2013. Disponível em: http://periodicos.uesb.br/index.php/folio/article/view/1873. Acesso em: 11 de maio de 2014.

PLATÃO. A República. Lisboa: Calouste Gulbenkian, 1987.

RANCIÈRE, Jacques. *A partilha do sensível: estética e política.* São Paulo: EXO experimental / Ed. 34, 2005.

RICOEUR, Paul. O Discurso da Ação. Lisboa: Edições 70, 2013.

RICOEUR, Paul. "O símbolo dá que pensar". In *Revista Sprit*, nº 27 / 7-8, 1959, pp. 1-13.

RICOEUR, Paul. Tempo e Narrativa. São Paulo: Martins Fontes, 2012.

RICOEUR, Paul. Teoria da Interpretação. Lisboa: Edições 70, 2013.

SANTOS, A. da S. *Mediações Arteducacionais*. Lisboa: Calouste Gulbenkian, 2008.

VIVÈS, Jean-Michel. "O silêncio das sereias de Kafka: uma aproximação literária da voz como objeto pulsional". In O Marrare, Revista da Pós-Graduação em Literatura Portuguesa, ano 9, número 11, ISSN – 1981-870X.

VYGOTSKY, Lev Semenovitch. A imaginação e a arte na infância. Lisboa: Relógio D'Água, 2009.

WITTGENSTEIN, Ludwig. Da Certeza. Lisboa: Edições 70, 2012.

WITTGENSTEIN, Ludwig. Investigaciones filosóficas. Barcelona: Editorial Crítica, 2012.

3. Disciplina: Semiótica e leituras do visual

Docente: Prof.^a Dra. Luiza Helena Oliveira da Silva

Ementa: Introdução à semiótica da arte de matriz discursiva. Semiótica visual e semiótica plástica. Princípios de análise. Exercícios práticos.

Objetivo: Subsidiar análises das artes visuais fundamentadas na teoria semiótica de matriz discursiva.

Referências: FLOCH, Jean-Marie. <i>Identités visuelles</i> . Paris: PUF, 1995.
; LANDOWSKI, Eric (orgs.). Do inteligível ao sensível: em torno da obra de Algirdas Julien Greimas. São Paulo: EDUC, 1995.
PIETROFORTE, Antônio Vicente. <i>Semiótica visual: os percursos do olhar</i> . São Paulo: Contexto, 2004.
TEIXEIRA, Lucia. Museus on-line: percursos de visita. In: Lucia Teixeira; José Roberto do Carmo Jr. (Orgs.). <i>Linguagens na cibercultura</i> . 1ed.São Paulo: Estação das Letras e Cores, 2013, v. 1, p. 25-38.
Du lyrique au pop: images du football dans la peinture brésilienne. <i>Nouveaux Actes Sémiotiques</i> (online), v. 1, p. 3462, 2010.
Sou, então, pintura: em torno de auto-retratos de Iberê Camargo. <i>Alea: Estudos Neolatinos</i> (Impresso), Rio de Janeiro, v. 7, n.1, p. 123-138, 2005.
Entre dispersão e acúmulo: para uma metodologia de análise de textos sincréticos. <i>Gragoatá</i> (UFF), Niterói, v. 16, p. 209-227, 2004.
Relações entre o verbal e o não-verbal: pressupostos teóricos. <i>Caderno</i> de <i>Discussão do Centro de Pesquisas Sociossemióticas</i> , São Paulo, v. 1, p.
. Um rinoceronte, uma cidade: relações de produção de sentido entre o

verbal e o não-verbal. Gragoatá (UFF), Niterói, v. 4, p. 47-56, 1998.

4. Disciplina: Literatura Infanto-Juvenil

Docente: Prof. Dr. Márcio Araújo de Melo

Ementa: Fundamentos básicos da literatura infanto-juvenil. Principais autores brasileiros. Literatura infanto-juvenil e ensino. Relação entre ilustração e texto.

Objetivo: Instrumentalizar o professor com as características básicas do texto infanto-juvenil.

Referências:

BORDINI, Maria Glória. Poesia infantil. São Paulo: Ática, 1991.

CARVALHO, Bárbara Vasconcelos de. *A literatura infantil: visão histórica e crítica*. São Paulo: Global Universitária, 1989

COSTA, Marta Morais da. Literatura infantil. Curitiba: IESDE Brasil, 2008.

CUNHA, Maria Antonieta Antunes. *Literatura infantil: teoria e prática*. São Paulo: Editora Ática, 2006

KHÈDE, Sônia Salomão. *Literatura infanto-juvenil: um gênero polêmico*. Petrópolis, Vozes, 1983.

5. Disciplina: Poesia e Educação

Docentes: Profa. Dra. Andrea Mateus

Ementa: Noções introdutórias sobre o texto poético. Origens da poesia narrativa e civilizacional: o gênero épico. Poesia *versus* Filosofia na Crítica Clássica. A poesia no teatro: o gênero dramático. Poesia e Música. Lirismo. Introdução à rima e métrica. Formas fixas simples e complexas. Poesia Visual. Verso Livre. Técnicas poéticas de vanguarda: poemas encontrados. O papel do professor como leitor de poesia e incentivador da leitura. Ideias de escrita criativa para a sala de aula de acordo com a faixa etária.

Objetivo: Sensibilizar o arte-educador para as possibilidades do uso da linguagem poética em sala de aula através da exposição e da leitura crítica de poesia. Estimular a criação de atividades em sala de aula que propiciem a leitura prazerosa do texto poético e a escrita criativa de poemas.

Referências:

ALI, Said. Versificação portuguesa. São Paulo: Edusp, 1999.

ARISTÓTELES, HORÁCIO, LONGINO. A Poética Clássica. São Paulo, Cultrix, 2014.

ASCHER, Nelson. Poesia alheia. Rio de Janeiro: Imago, 1998.

BILAC, Olavo e PASSOS, Guimaraens. Tratado de Versificação. Rio de Janeiro:1905.

BLANCHOT, M. O espaço literário. Trad. A. Cabral. Rio de Janeiro: Rocco, 1987.

CABRAL de Melo Neto, J. "Poesia e composição". In: ____. *Obra completa*. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1995. p.721-37.

KIRBY-SMITH, H. T. *The Origins of Free Verse*. The University of Michigan Press, 1998.

MORETTO, Fúlvia M.L. *Caminhos do Decadentismo Francês*. São Paulo, Perspectiva, 1989

PIGNATARI, Décio. O que é a comunicação poética. São Paulo: Brasiliense, 1991.

PLATÃO. A República. Lisboa: Calouste Gulbenkian, 1987.

POUND, E. ABC da literatura. São Paulo: Cultrix, 2001.

ROTHENBERG, Jerome. *Technicians of the Sacred: A Range of Poetries from Africa, America, Asia, Europe and Oceania*. Berkeley, University of California Press, 1985.

TELES, Gilberto Mendonça. *Vanguarda Européia e Modernismo Brasileiro*. Petrópolis, Ed. Vozes, 1999.

SCHLEGEL, Friedrich. *Conversa sobre poesia e outros fragmentos*. Trad. V.P. Stirnimann. São Paulo: Iluminuras, 1994.

VALÉRY, P. Variedades. São Paulo: Iluminuras, 1991.

ZUMTHOR, Paul. *Oral Poetry: An Introduction*. Minneapolis, University of Minnesota Press, 1990.

6. Disciplina: Teatro e Educação.

Docente: Profa. Dra. Maria Eleuda de Carvalho

Ementa: Fundamentos básicos do teatro popular e erudito. Teatro e educação. Carpintaria teatral. Teatro do Oprimido. Teatro da Espontaneidade.

Objetivo: Instrumentalizar o professor com as técnicas teatrais e seus usos em educação.

Referências:

BOAL, Augusto. *Teatro do Oprimido e Outras Poéticas Politicas*. Rio de Janeiro: Editora Civilização Brasileira, 1991.

KOUDELA, Ingrid Dormien. *Jogos teatrais*. São Paulo: Perspectiva, 2001.

SCHECHNER, Richard "O que é performance?" In: *Performance studies: na introduccion*. New York & Dondon: Routledge, 2006, p. 28-51.

SPOLIN, Viola. *Improvisação para o teatro*. Petrópolis, RJ: Vozes, 2001.

7. Disciplina: Música e Educação

Docente: Prof. Mestre Marcus Facchin Bonilla

Ementa: A música e sua relação com os espaços educativos em suas dimensões epistemológica, histórica, social, política e cultural.

Objetivo: Contextualizar o educando sobre as práticas pedagógicas em música no contexto escolar, sua regulação, seu processo histórico e sua relação com a disciplina de Educação Musical.

Referências:

BRASIL. MEC (2013) Diretrizes Nacionais para a operacionalização do ensino de Música na Educação Básica. Conselho Nacional de Educação. Relatório, 2013.

BRITO, Teca Alencar de. *Música na educação infantil*: propostas para a formação integral da criança. São Paulo: Ed. Peirópolis, 2003.

FIGUEIREDO, S. L. F. *Políticas para a educação musical brasileira*: realidades e possibilidades. Conferência apresentada no XI Simpósio Paranaense de Educação Musical/ 25° Festival de Música de Londrina (CD Rom). Londrina, 2005.

FONTERRADA, Marisa Trench de Oliveira. *De tramas e fios*: um ensaio sobre música e Educação. São Paulo: UNESP, 2005.

MATEIRO, Tereza; ILARI, Beatriz(Org.) - Pedagogias em educação musical. Curitiba: *Intersaberes*, 2012 – (Série Educação Musical).

PENNA, Maura. *Música(s) e seu ensino*. Porto Alegre: Sulina, 2008.

PONSO, Caroline Cao. *Música em Diálogo*: ações Interdisciplinares na Educação Infantil. Porto Alegre: Ed. Sulina, 2011.

REVISTA BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO MUSICAL.

SANTOS, Regina Márcio Simão. (org.) *Música, Cultura e Educação*: Os Múltiplos espaços de educação musical. Porto Alegre: Ed. Sulina, 2012.

SOUZA, J; HENTSCHKE, L.; OLIVEIRA, A.; et al. *O que faz a música na escola?* Concepções e vivências de professores do ensino fundamental. Série Estudos N.6. Porto Alegre: CPG-Mestrado e Doutorado em Música, Universidade Federal do Rio Grande do Sul. 2002.

SOUZA, Jusamara. Música, cotidiano e educação. Porto Alegre: UFRG. 2000.

_____. (org.) *Música na escola*: Propostas para implementação da Lei 11.769/08 na Rede de Ensino de Gramado, RS. Porto Alegre: Tomo Editorial, 2011.

SWANWICK, Keith. *Ensinando Música Musicalmente*. Tradução de Alda Oliveira e Cristina Tourinho. São Paulo: Moderna, 2003.

8. Disciplina: Metodologia do Ensino Superior

Docente: Profa. Claudenice Cardoso Brito

Ementa: Ensino superior e docência. Didática do ensino superior. Planejamento do ensino. Teorias do ensino. Ensino e pesquisa. Ensino e avaliação.

Objetivo: Discutir os problemas relativos ao ensino superior, oferecendo, através de fundamentações teórico-metodológicas, subsídios para a escolha de procedimentos de ensino adequados e profícuos.

Referências:

ALVES, Nilda (org.). Formação de professores: pensar e fazer. 5ª ed. São Paulo: Cortez, 1999.

CASTANHOS, S. e CASTANHOS, Maria Eugenia (orgs). *Temas e textos em metodologia do ensino superior*. 3ª Ed., Campinas, SP: Papirus, 2004.

FARIA, Wilson de. *Teorias de ensino e planejamento pedagógico*. São Paulo: EPU, 1987.

MASETTO, M.T. Competência pedagógica do professor universitário. São Paulo: Summus Editorial, 2003a.

MORIN, E. Os desafios da complexidade. In: MORIN, E. (Org.). *A religação dos saberes:* o desafio do século XXI. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2001.

MORIN, E. *Educação e Complexidade*: os sete saberes e outros ensaios. São Paulo: Cortês, 2009.

MOYSÉS, Lúcia. O desafio de saber ensinar. 8ª ed. São Paulo: Papirus, 1994.

PIMENTA, S. G.; ANASTASIOU, L. G. C. *Docência no ensino superior*. São Paulo: Cortez, 2002.

VASCONCELOS, Maria Lúcia M. Carvalho. *A formação do professor do ensino superior*. 2ª Ed., Ed. Pioneira: S. Paulo, 2.000

9. Disciplina: Metodologia do Trabalho Científico

Docente: Prof. Dr. João de Deus Leite

Ementa: Introdução à pesquisa científica (tipos de pesquisa, métodos, técnicas e objetivos). Etapas da pesquisa (elaboração do projeto, produção escrita, fundamentação teoria, levantamento de dados, tabulação de dados, análise dos dados, conclusão da pesquisa). A normatização do trabalho científico (Normas da ABNT).

Objetivo: Abordar a pesquisa científica a partir dos seus procedimentos, das técnicas, dos métodos e da fundamentação teórica para a compreensão do objeto de pesquisa em análise.

Referências:

LAKATOS, Eva Maria e MARCONI, Marina de Andrade (2001). *Metodologia do trabalho científico: procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e relatório, publicações e trabalhos científicos.* 5. ed. rev. e ampl. São Paulo: Atlas.

SALOMON, Décio Vieira (2001). *Como fazer uma monografia.* 10. ed. São Paulo: Martins Fontes. – (Ferramentas)

SEVERINO, Antônio Joaquim (1993). *Metodologia do trabalho científico*. 19. ed. São Paulo: Cortez

LAVILLE, Christian, DIONNE, Jean. *A construção do saber: manual de metodologia da pesquisa em ciências humanas.* Porto Alegre: Artmed, 1999.

10. Disciplina: Oficinas de Artes Visuais

Docente: Prof. Dr. Luiz Roberto Peel Furtado de Oliveira

Ementa: Desenho. Elementos do desenho. Composição. Dinâmica do espaço, suporte e materiais. Proporção, volume, luz e sombra e perspectiva. Pintura. Conceito e prática da teoria da cor. Experimentação de suportes, materiais e meios.

Objetivo: Desenvolver pesquisas de materiais e técnicas artísticas para ampliar a capacidade criativa, a imaginação e a sensibilidade estética.

Referências:

Berger, J. *Modos de Ver.* Lisboa: Edições 70, 1972.

REY, Sandra. "Da prática à teoria: três instâncias metodológicas sobre a pesquisa em Artes Visuais." *Porto-Arte*, Porto Alegre, v. 7, p. 81-95, nov. 1996.

PIMENTEL, Lucia G. *Limites em expansão: licenciatura em Artes Visuais.* Belo Horizonte: C/ARTE, 1999.

Smith, R. *Introdução à Perspectiva*. Lisboa: Presença, 1996

Wong, W. Fundamentos del diseño bi e tridimensional. Barcelona: Gustavo Gili, 1995.

11. Disciplina: História e Ensino de Arte no Brasil.

Docente: Prof. Dr. Walace Rodrigues.

Ementa: Introdução à História da Arte. Principais movimentos artísticos brasileiros. Principais artistas brasileiros. Identidade brasileira através das artes.

Objetivo: Fornecer subsídios teóricos para a compreensão da relevância da Arte e de seu ensino no Brasil, revelando os principais movimentos artísticos brasileiros e refletindo sobre eles, além de fomentar o conhecimento básico sobre os principais artistas e arte-educadores do Brasil.

Referências:

ANJOS, Moacir dos. *Local/global:* arte em trânsito. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2005.

BARBOSA, Ana Mae. Arte-educação pós colonialista no Brasil: aprendizagem triangular. *Comunicação & Educação*. Brasil, n. 2, p. 59-64, apr. 1995. ISSN 2316-9125. Acesso em: 10 may 2016. Disponível em: http://www.revistas.usp.br/comueduc/article/view/36136/38856>.

BUORO, Anamelia Bueno. *O olhar em construção.* Uma experiência de ensino e aprendizagem da arte na escola. 2ª ed. São Paulo: 1988.

Paralelos: arte brasileira da segunda metade do século XX em contexto, *Collección Cisneros*. Catálogo de exposição. Rio de Janeiro, RJ, 2002. Início: 19/7/2002 - término: 22/9/2002., Museu de Arte Moderna (Rio de Janeiro, RJ).

RODRIGUES, Walace. Resistência cultural no Brasil ditatorial: lutando com arte. *Linguagens - Revista de Letras, Artes e Comunicação.* v. 7, n. 3 (2013), p. 276-290, ISSN 1981-9943. Acesso em: 10 may 2016. Disponível em: http://gorila.furb.br/ojs/index.php/linguagens/article/view/4090/2594>

SOUZA, Alcidio M. Artes plásticas na escola. Rio de Janeiro: Editora Bloch, 1970.

ZILIO, Carlos. *A querela do Brasil.* A questão da identidade na arte brasileira: a obra de Tarsila, Di Cavalcanti e Portinari, 1922-1945. Rio de Janeiro: Relume-Dumará, 1997.